

Mateus 5
Faixa #C2177
Por Chuck Smith
<p>Hoje nós veremos o Sermão da Montanha, que é uma porção maravilhosa das Escrituras. Mateus cinco.</p>
<p><i>E Jesus, vendo a multidão, subiu a um monte, e, assentando-se, aproximaram-se dele os seus discípulos; E, abrindo a sua boca, os ensinava, dizendo: (5:1-2)</i></p>
<p>A primeira coisa para observarmos aqui é que esse Sermão do Monte não é para todo mundo. O sermão da montanha não foi para a multidão. Jesus não está aqui falando para a multidão, mas para os discípulos e, a menos que a pessoa seja um discípulo de Jesus Cristo, ela terá extrema dificuldade com o sermão da montanha, porque ele realmente não se aplica a elas. Ele apenas tem aplicações para os discípulos. Ele subiu para o monte e quando os Seus discípulos se aproximaram dele, Ele abriu a Sua boca e começou a ensiná-los.</p>
<p>Jesus estava sentado, que é a postura de um mestre. Naquela época, os professores se sentavam e os alunos ficam em pé. De alguma forma, hoje as ordens foram trocadas. Quando eles ficavam em pé, era para anunciar ou proclamar uma verdade. Agora, Jesus, quando Ele estava no templo do monte, em João, capítulo sete, Ele ficou em pé e gritou: “Se alguém tem sede, venha a mim”. Ele está proclamando uma verdade maravilhosa para todas as pessoas, a proclamação da verdade, a pregação da verdade, para isso eles se colocavam em pé, mas se sentavam para ensinar.</p>
<p>Agora, Jesus, no começo dessa mensagem, está descrevendo as pessoas com quem Ele está falando, Ele está descrevendo os filhos de Deus. Mais adiante Ele diz: “Para que sejais filhos do vosso Pai que está nos céus” (Mateus 5:44), e Ele fala sobre o “seu Pai”. Mas aqui está a descrição e está na forma de bem-aventuranças. Agora, a palavra “abençoado” literalmente significa “quão feliz” e porque esse é o verdadeiro significado da palavra “abençoado”, o que parece muito inconsistente dizer: “Quão felizes são os pobres de espírito”.</p>
<p>De alguma forma, nós não pensamos no pobre de espírito como sendo uma pessoa muito feliz, contudo Jesus, ao começar a sua descrição do filho de Deus, declara</p>
<p><i>Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus; (5:3)</i></p>
<p>Perceba, e olha que tem pessoas que tentam traduzir ou interpretar isso, porque não é</p>

uma questão de tradução, mas de interpretação, “bem-aventurados os pobres de espírito”, mas isso não é necessariamente verdade. Eu conheço muitas pessoas pobres que têm um espírito muito amargo e pobreza não significa necessariamente um espírito abençoado ou feliz.

Bem-aventurados os pobres de espírito [Jesus disse], (5:3)

Primeiro, Ele não está falando sobre pobreza física, mas de espírito. Isso é o oposto de ser orgulhoso e esse é sempre o inevitável resultado de uma confrontação real e pessoal com Deus. Se você já passou por uma verdadeira confrontação com Deus na sua vida, o resultado é imediatamente sempre o de pobreza de espírito. Você pega uma pessoa que é orgulhosa e arrogante, ela não teve um verdadeiro encontro com Deus.

No capítulo seis de Isaías, durante a morte do popular rei Uzias, quando ele então deixou o trono de Israel, Isaías escreveu: “No ano em que morreu o rei Uzias, eu vi também ao Senhor assentado sobre um alto e sublime trono; e a cauda do seu manto enchia o templo... Então disse eu: Ai de mim! Pois estou perdido; porque sou um homem de lábios impuros, e habito no meio de um povo de impuros lábios” (Isaías 6:1, 5). Esse é sempre o resultado do homem que vê a Deus de verdade. “Ai de mim! Pois estou perdido”.

Daniel, quando ele viu o Senhor, ele disse: “Fiquei, pois, eu só, a contemplar esta grande visão, e não ficou força em mim; transmudou-se o meu semblante em corrupção, e não tive força alguma”. Quando Pedro teve o seu encontro, ele disse: “Senhor, ausenta-te de mim, que sou um homem pecador” (Lucas 5:8). O homem que verdadeiramente vê a Deus, passa a se enxergar de verdade.

Jesus disse que nós erramos porque freqüentemente nos comparamos com as outras pessoas ao nosso redor. E quando eu olho para você, eu não pareço tão mal. Quando eu olho para as suas falhas e os seus defeitos eu penso que não sou tão mal assim. “Olhe para eles!” Mas quando eu olho para o Senhor, para a Sua pureza, para a Sua santidade, para a Sua justiça, eu digo: “Oh, Deus, me ajude! Ai de mim! Pois estou perdido”. Isso é o que é pobreza de espírito. É a verdadeira avaliação de mim mesmo, não à luz do homem, mas à luz de Deus, onde eu vejo a real verdade sobre mim mesmo, o que faz com que eu diga: “Oh, Deus, me ajude!” A mesma coisa que Paulo disse: “Miserável homem que eu sou! quem me livrará do corpo desta morte?” (Romanos 7:24)

E esse é sempre o começo, o começo da consciência de alguém que tem um verdadeiro relacionamento com Deus. Mas Jesus disse: “Esse homem é feliz de verdade”. Por quê? Porque ele teve um verdadeiro encontro com Deus e como resultado, o reino dos céus pertence a ele. Ele não mais vive apenas no domínio do temporal e do material, mas ele agora é transferido para o reino como um filho de Deus e um cidadão do reino eterno.

Bem-aventurados os que choram, (5:4)

Agora, isso é ainda mais contraditório, não é? Felizes são os que choram. Mas ter uma consciência real de mim mesmo à luz de Deus, entrar nessa pobreza de espírito, o meu coração fica despedaçado pela minha própria condição. Eu choro pelos meus fracassos, pelo que vejo em mim e dentro de mim. Mas a promessa do Senhor é

porque eles serão consolados; (5:4)

Quando o Senhor começa a ministrar para mim, o poder do Espírito Santo e a Sua força, e eu começo agora e experimentar as vitórias de Jesus Cristo na minha vida, e isso realmente me deixa feliz. Mas isso não acontece até que eu chegue no fim de mim mesmo, naquela condição de apenas chorar pelo fato de eu não ter nenhuma força, nenhuma habilidade, nenhuma energia. Eu me sinto perdido. Eu choro em meio a minha desesperança e então começo a experimentar o poder glorioso de Deus, fazendo na minha vida o que eu nunca poderia fazer por mim mesmo.

Bem-aventurados os mansos, (5:5)

Agora, isso significa ver a mim mesmo na verdade, deixando de ser prepotente, deixando de enganar a mim mesmo, o que é muito fácil para as pessoas fazerem. A palavra “manso” é mais uma vez um olhar para mim mesmo à luz do Senhor e perceber que eu não sou nada.

Agora, é interessante que essas não são características admiradas pelo mundo. O mundo admira o agressor. Você percebe, que se isso tivesse sido escrito por homens, as bem-aventuranças seriam dadas para atributos completamente diferentes. Mas porque Jesus está descrevendo como deve ser um filho de Deus, Ele está descrevendo as características que são admiradas pelos céus.

porque eles herdarão a terra; (5:5)

Essa terra não é a que Deus criou. Essa terra tem sido destruída por causa da rebelião contra Deus, mas Deus vai restaurar esta terra ao que Ele inicialmente quis. As guerras

cessarão. As pessoas viverão juntas em retidão, em verdadeira justiça, e em paz. E o reino de Deus virá para a terra e aqueles que são os filhos de Deus herdarão a terra. Jesus disse: “Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo” (Mateus 25:34). O Apocalipse nos diz assim sobre o corpo de Cristo: “E reinarão com Ele por mil anos” (Apocalipse 20:4,6).

Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra; (5:5)

A terra poderia ser um lugar glorioso se não fosse pela poluição que o homem tem causado. Se não fossem as guerras, o ódio, a ganância, mas nós veremos a terra como Deus a planejou. Nós herdaremos a terra como Deus a planejou. Agora, essas coisas são mais ou menos o que podemos chamar de características negativas.

Agora, a quarta bem-aventurança é um ponto de referência. É mais ou menos o centro, o topo. Olhando para mim mesmo à luz de Deus, reconhecendo a verdade da minha própria fraqueza, tendo uma avaliação verdadeira de mim mesmo, eu começo a ter fome e sede de justiça.

Como o apóstolo Paulo expressou: “Pois o que quero isso não faço, mas o que aborreço isso faço. E, se faço o que não quero, consinto com a lei, que é boa. Porque não faço o bem que quero, mas o mal que não quero esse faço. Miserável homem que eu sou! quem me livrará do corpo desta morte?” (Romanos 7:15,16,19,24). E nisso está um clamor pela ajuda de Deus. “Eu tenho fome, eu tenho sede daquilo que é ideal, mas eu não consigo alcançar isso. Quem me ajudará a alcançar o ideal?”

E Jesus disse,

Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos; (5:6)

Se você tem fome e sede de justiça, certamente Deus responderá a essa fome e sede do seu coração e você será farto da justiça de Deus.

Agora, nós chegamos às características mais positivas.

Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia; (5:7)

Agora, Jesus na realidade disse que o fato de termos sido grandemente perdoados deve ser um incentivo para que perdoemos também. Tendo obtido a misericórdia de Deus, então nós realmente devemos ser misericordiosos, mas aqui Ele fala de outra forma: “Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia”. Bem, nós obtemos misericórdia e isso é o que nos faz sermos misericordiosos.

Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus; Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus; (5:8-9)

Agora, isso basicamente encerra a descrição do filho de Deus. Agora, na próxima bem-aventurança, Ele mais ou menos declara qual será a o tipo de resposta e reação a esse tipo de pessoa por parte do mundo. Agora, lendo essas características você diria: “Esse tipo de pessoa tem que ser muito bem aceito em qualquer lugar que ele for”. Bem, ele deveria ser bem aceito em qualquer igreja, mas quando ele sai para o mundo, é uma outra história.

Jesus disse: “Se o mundo vos odeia, sabei que, primeiro do que a vós, me odiou a mim” (João 15:18). Agora, cada uma dessas características foi manifestada na vida de Jesus Cristo e mesmo assim o mundo o crucificou e Ele disse que esse será o tipo de resposta do mundo para esse tipo de pessoa.

Assim, Ele disse,

Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus; (5:10)

Se você é esse tipo de pessoa justa, você será perseguido por ser assim. As pessoas vão se aproveitar de você, as pessoas vão passar por cima de você e não gostarão de você, porque você os deixará desconfortáveis quando estiver ao redor deles, porque você faz a coisa certa e eles querem fazer a coisa errada. Por isso eles vão começar a projetar contra você os seus sentimentos de culpa.

Agora, perceba que Jesus não disse: “Bem-aventurado sois vós quando se injuriarem contra você e o perseguirem, e falarem todos os tipos de coisas contra você falsamente, porque você está fazendo alguma coisa estranha”. E infelizmente, há pessoas que usam o nome de cristão e então em nome do cristianismo fazem coisas estranhas, e por causa das coisas estranhas que elas fazem, elas passam por uma certa perseguição.

Quando eu fazia seminário em Los Angeles, eu também trabalhava lá no centro. Eu tinha que tomar o bonde para voltar para a minha casa à noite. Agora, nós tínhamos uma colega de classe que era um grande problema para mim, porque ela era extremamente escandalosa e esquisita. Ela se vestia de forma muito estranha e já havia cantado ópera, e realmente tinha voz apropriada para ópera. Ela falava muito alto. Não havia nada moderado nela. Quando ela ria, ela ria mais alto do que todo

mundo, quando ela falava, ela falava mais alto que todo mundo. Ela era muito desagradável.

De vez em quando, ela, é claro, também trabalhava no centro de Los Angeles, ela pegava o mesmo bonde que eu. Ela entrava no bonde e já me achava sentado lá trás. E com aquela voz bem alta, voz de ópera, ela dizia: “Louve ao Senhor, irmão!” Lá estava essa menina esquisita gritando no bonde e todo mundo olhando para ver com quem ela estava falando, e eu também virava como quem está procurando também. Meio triste isso, não é? Por isso eu fui conversar com ela, por causa da vergonha que ela estava me fazendo passar. E eu lhe disse que não gostava das suas exortações escandalosas no bonde e na sala de aula, porque ela também era muito escandalosa nas aulas. E eu mostrei para ela aquele verso: “As mulheres estejam caladas nas igrejas” (1 Coríntios 14:34). E ela saiu dizendo: “Obrigado, Senhor, pela perseguição”.

Bem, o Senhor não diz que você é bem-aventurado quando você é perseguido por ser muito estranho, mas por causa da justiça e do Seu nome. E por isso é melhor você dar uma olhada nas perseguições que chegam até você. Tenha certeza que é por causa de Jesus Cristo que estão te perseguindo, não por causa de uma característica sua esquisita.

E Jesus disse,

Exultai (5:12)

Agora, isso é algo difícil de se fazer quando você está sendo insultado e perseguido por causa de Jesus Cristo; é extremamente difícil de se alegrar. Na verdade, a nossa tendência natural é a de se lamentar: “Bem, Senhor, tudo bem. Se essa é maneira que o Senhor vai permitir que as pessoas me tratem, eu vou ficar quieto”. A gente meio que fica emburrado, porque não gostamos de ser mal tratados. Nós não gostamos de ser perseguidos, mas Jesus disse: “Alegre-se”. Você pode fazer isso?

Pedro e João, no livro de Atos, quando estavam indo para o templo, e pela fé em Jesus Cristo, eles curaram um homem paralítico, e como resultado foram presos e levados ao tribunal. Os homens que os estavam julgando, os espancaram e os avisaram para parar de falarem em nome de Jesus. Mas nós lemos que: “Retiraram-se, pois, da presença do conselho, regozijando-se de terem sido julgados dignos de padecer afronta pelo nome de Jesus” (Atos 5:41). Esse é um exemplo clássico desse verso sendo cumprido na vida dos discípulos.

Exultai e alegrai-vos, (5:12)

Por quê? Primeiro de tudo,

porque é grande o vosso galardão nos céus; (5:12)

E em segundo lugar, você está em boa companhia.

porque assim perseguiram os profetas que foram antes de vós. (5:12)

Como Estevão disse diante do conselho: “A qual dos profetas não perseguiram vossos pais?” (Atos 7:52). “Vocês falam sobre os seus pais serem tão maravilhosos, ‘que nossos pais isso, que nossos pais aquilo’, mas os seus pais mataram aqueles profetas que Deus enviou a eles. Na verdade, qual dos profetas eles não mataram? E vocês são ainda piores que os seus pais, porque mataram aquele a quem os profetas estavam anunciando que viria”.

Agora, Estevão aponta o fato de que os profetas de Deus não foram realmente aceitos. “Exultai e alegrai-vos”, porque vocês estão em boa companhia. Eles perseguiram todos os verdadeiros profetas de Deus. Já os falsos profetas eram exaltados, eram conclamados, para eles a situação era confortável e tranqüila, mas os verdadeiros profetas de Deus se depararam com problemas reais, porque as pessoas simplesmente não querem ouvir a verdade de Deus. Elas preferem ser levadas a acreditar numa falsa sensação de segurança, “Ah, está tudo bem; Deus quer que todos vocês sejam prósperos; Deus quer que todos vocês dirijam Mercedes”. E quem não gostaria desse tipo de doutrina? Isso soa muito bem. “Viva! Viva! Vamos sair e encomendar a minha Mercedes”. Mas os verdadeiros profetas de Deus não se sentaram em assentos tão populares assim.

Agora, Jesus, declara na seqüência, a influência do filho de Deus sobre a terra.

Vós sois o sal da terra; (5:13)

Agora, o sal naquela época era usado basicamente como um preservativo, porque eles não tinham embalagem a vácuo e porque eles não tinham refrigeração. Sempre que cortavam a sua carne, a porção que não cozinhavam imediatamente tinha que ser salgada, e o sal matava as bactérias da superfície da carne e tinha um efeito preservante. Ele impedia que a carne apodrecesse.

E Jesus está dizendo aos Seus discípulos: “Vocês são a influência preservante no mundo em que vivem. Vocês são a influência preservante. Vocês são o sal da terra, uma influência preservante. E certamente, o verdadeiro cristianismo, por onde quer que passe tem sido uma influência preservante naquela sociedade. Sempre que há uma

forte ênfase cristã e uma forte voz cristã, essa sociedade é preservada e mantida. Mas sempre que a voz cristã começa a desaparecer, essa sociedade começa a se deteriorar e eventualmente se destrói.

Olhe para história e perceba a preservante influência do cristianismo, contanto que permanecesse forte e uma influência dinâmica dentro da comunidade, essa comunidade era forte e poderosa. Olhe para os Estados Unidos. Nós fomos formados nos princípios cristãos. Uma influência cristã tremendamente forte na formação dessa nação e, por isso, essas garantias foram escritas na nossa própria constituição, para proteger essa liberdade religiosa, liberdade de adoração e para se reunir, porque a influência cristã era forte e não tínhamos medo de dizer: “Uma nação protegida por Deus”. Mas através dos anos, a voz cristã teve a sua influência sobre a sociedade enfraquecida. E nós podemos ver essas forças de podridão, que estão começando a corroer as fundações da nossa democracia, como vemos crianças sendo exploradas para propósitos sexuais, como vemos a existência de pornografia infantil sendo produzida e comprada. Agora, isso é algo importante: pornografia e outras coisas horríveis estão acontecendo e você deve tomar conhecimento disso.

Um homem da nossa igreja, que é o chefe do departamento de polícia de Los Angeles, para a divisão de exploração infantil, me contou pessoalmente que sempre que fazem uma incursão em um desses lugares com pornografia infantil, seja onde eles tiram as fotos ou publicam o material; ele disse que sempre que realizam uma batida, eles sempre encontram muita literatura satânica e aspectos do satanismo. E ele disse que isso também é verdade nos casos de homicídios perversos. Que também encontram literatura satânica e evidências de satanismo. Ele disse: “Chuck, nós estamos numa verdadeira batalha espiritual”.

Não é apenas o homem que se entregou a um pensamento pervertido, mas é algo satânico em sua origem. “Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades” (Efésios 6:12). Se nós não nos dermos conta disso, nós não vamos estar equipados apropriadamente para a batalha. Nós vamos cometer o erro de tentar lutar a batalha espiritual com armas carnis.

O que precisamos fazer é ajoelharmos diante de Deus e começarmos a orar e buscar o poder de Deus e buscar um avivamento espiritual, é isso que vai colocar essa nação no lugar mais uma vez, porque estamos numa tremenda batalha espiritual e as forças que estamos lutando são na verdade de natureza demoníaca. “Porque as armas da nossa milícia não são carnis, mas sim poderosas em Deus para destruição das fortalezas” (2

Coríntios 10:4). E isso significa oração, e nós devemos fazer isso mais e mais e mais.

Vocês são o sal da terra. Vocês são a influência preservante. Mas se o sal perder o seu sabor, ele não está fazendo mais o seu trabalho e não serve mais para nada. Se a igreja não está sendo uma influência purificadora dentro da comunidade, então ela não serve para mais nada. Essas igrejas que querem ser apenas centros sociais não servem para nada. A igreja precisa ser uma influência espiritual dinâmica dentro da comunidade e deve trazer uma influência espiritual cristã para a comunidade.

e se o sal for insípido, com que se há de salgar? Para nada mais presta senão para ser lançado fora, e ser pisado pelos homens. (5:13)

Quando o sal não tem mais utilidade, está velho, as pessoas costumavam jogá-lo nos caminhos, para que quando chovesse, ele fosse dissolvido e matasse a vegetação. Então elas usavam esse sal para matar a vegetação, para manter as trilhas limpas e livres de mato, e por isso o sal era pisado pelos homens. E Jesus está dizendo: “A igreja deve ser o sal da terra. Se ela não for o sal da terra, então ela não é boa para mais nada e será pisada pelos homens”. E assim quando Jesus disse: “Vós sois o sal da terra”, não é apenas um desafio, mas um ultimato para a igreja. Ou você é o que Deus quer que você seja, ou você não é; você será pisado pelos homens.

Então Ele disse:

Vós sois a luz do mundo (5:14)

Agora, aqui estão aqueles discípulos, Pedro, João e Tiago, e eles eram pescadores. Eles não tinham um passado muito importante. E Jesus, sentado lá na Galiléia, que fica bem longe da metrópole de Roma. E todos os poderes de Roma e da cultura grega ficavam ao redor de Atenas, e lá na colina, acima do Mar da Galiléia, para essa turma que parece uma colcha de retalhos, Jesus diz: “Vocês são a luz do mundo”. Isso é maravilhoso! Eu adoro isso! A influência que a igreja deveria ter nesse mundo negro de hoje. Vocês são a única luz. Vocês são a única esperança.

Paulo, quando ele está descrevendo o seu chamado diante do rei Agripa e falando sobre a sua conversão na estrada de Damasco, disse que o Senhor o chamou para libertar, realmente libertar, os gentios do poder das trevas e trazê-los para o reino da luz. E essa é a constante missão da igreja, abrir os olhos dessas pessoas, para trazê-las das trevas para a luz, do poder de Satanás, para Deus, para que receba o perdão pelos seus pecados e a herança que está preparada. E por isso a missão da igreja de trazê-los das trevas para a luz. “Vós sois a luz do mundo”.

Provavelmente se referindo a uma cidade que ficava na colina, acima da Galiléia, Jesus disse,

não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte; Nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire [de uma vasilha], mas no velador, e dá luz a todos que estão na casa. (5:14-15)

Havia esse camarada que tinha acabado de aceitar o Senhor e estava indo para um acampamento de verão, que não tinha uma base religiosa. E ele foi conversar com o seu pastor sobre isso e eles oraram para que a vida dele pudesse ser realmente forte por Jesus, enquanto ele estivesse nesse acampamento com esses outros jovens. E depois que ele voltou, o seu pastor perguntou: “Como foi o acampamento, Joãozinho?” Ele respondeu: “Foi ótimo. Ninguém descobriu que eu era cristão”. Mas o Senhor disse: “Você não acende a candeia para colocá-la debaixo de uma vasilha, mas num lugar apropriado para que possa iluminar todos os que estiverem na casa. O único propósito da luz é dar luz. Por isso, o propósito que Deus tem para você é o que você possa levar luz para um mundo em trevas.

Agora, há uma forma pela qual você deve deixar a sua luz brilhar. Existem várias formas, mas a maneira que você deve deixar a sua luz brilhar é,

Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus. (5:16)

Agora, é possível para uma pessoa deixar a sua luz brilhar tanto, que quando as pessoas vêem as suas boas obras, elas acabam glorificando a própria pessoa. “Ele não é maravilhoso? Você viu aquilo? Isso não é demais? Você ouviu o que ele fez?” E é possível fazermos as nossas boas obras diante dos homens para glorificarmos a nós mesmos. E há algo muito perverso na nossa carne que quer chamar atenção e honrar a nós mesmos. É muito mais fácil ser um herói diante de um monte de gente, do que fazer isso quando estou sozinho, onde ninguém fica sabendo. É muito fácil fazer obras e feitos quando as pessoas estão nos assistindo. “Puxa, você viu o que ele fez? Não é demais?” Mas quando não tem ninguém por perto e ninguém sabe o que você fez, é uma história completamente diferente.

Quando nós morávamos em Huntington Beach anos atrás, nós morávamos perto de uma companhia, que tinha várias pessoas que trabalhavam com manutenção. E freqüentemente havia neblina pela manhã, e as pessoas ligavam os seus faróis, não para ver melhor, mas para ser visto pelos outros motoristas. E sempre que você dirige

nessas condições, é muito fácil esquecer que as suas luzes estão acessas e simplesmente descer do carro e deixar o farol acesso. E por causa disso, nessas manhãs com neblina, eu ia até o estacionamento dessa empresa e desligava os faróis dos carros, porque se não eles iam voltar à noite e as suas baterias estariam descarregadas. E por isso eu ia de carro em carro e desligava os faróis.

Mas eu sempre achava muito triste o fato de eles não saberem a pessoa legal que eu era. Você sabe que quando eles voltarem, eles apenas ligarão os seus carros e partirão, e nunca saberão que se não fosse pela minha bondade e gentileza, eles não teriam bateria para ir embora. Eu estava quase tentado a escrever alguns cartõezinhos dizendo: “Sabia que você deixou o farol acesso hoje de manhã e que você teria uma bateria morta agora? Mas eu vim e desliguei para você. Eu moro do outro lado da rua”. De alguma forma nós queremos reconhecimento dos homens pelas nossas boas obras. Mas Jesus disse: “Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus”.

Agora, ao estudarmos os evangelhos e o ministério de Jesus Cristo, freqüentemente nós leremos sobre as multidões vindo até Ele e Ele os tocando e curando, e a Palavra diz: “Eles saíram glorificando a Deus”. Você vê, Ele fazia as coisas de uma forma que Deus era glorificado, quando as pessoas viam as boas obras que Ele realizava. Portanto, a vida cristã deve ser bem equilibrada. Você é a luz do mundo, mas você deve deixar essa luz brilhar diante dos homens, para que quando eles virem as suas boas obras, não glorifique você, mas que louvem e glorifiquem o seu Pai que está no céu.

Agora, Jesus segue para a próxima parte do sermão da montanha, falando com eles sobre o relacionamento do cristão com a lei. Ele diz:

Não cuideis que vim destruir a lei ou os profetas: não vim abrogar [abolir], mas cumprir.
(5:17)

Agora, a lei cobrava morte por desobediência. Jesus veio para cumprir a lei, morrendo pela nossa desobediência. Ele veio para cumprir os profetas, como Isaías disse: “Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos” (Isaías 53:6). Ele veio para cumprir a lei e os profetas. “Eu não vim para destruir a lei, mas vim para cumpri-la”. E é por isso que o apóstolo Paulo escreveu: “Porque o fim da lei é Cristo para justiça de todo aquele que crê” (Romanos 10:4), porque Ele nos trouxe a um novo

relacionamento com Deus, que envolve a nossa fé em Jesus Cristo como a base para a nossa posição de justiça diante de Deus, pois Ele cumpriu a lei. Ele não veio para por um fim na lei, mas para cumpri-la, e Ele cumpriu as exigências da lei por nós, morrendo em nosso lugar.

Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til jamais passará da lei, sem que tudo seja cumprido. (5:18)

Agora, o jota e o til é uma ilustração de todas as letras e pontuações que constam na lei. “Nem um jota ou um til jamais passará da lei, sem que tudo seja cumprido”.

Qualquer, pois, que violar um destes mandamentos [Ele disse], por menor que seja, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no reino dos céus; aquele, porém, que os cumprir e ensinar será chamado grande no reino dos céus. (5:19)

Agora, um dia perguntaram para Jesus: “Qual é o maior dos mandamentos?” E Jesus respondeu corretamente: “Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento”. E Jesus adicionou: “E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas” (Mateus 22:36-40). Isso é um resumo, um breve resumo de toda a lei e dos profetas. “Amem a Deus de todo o coração e ao seu vizinho como a si mesmo”.

O apóstolo Paulo disse: “Porque quem ama aos outros cumpre a lei” (Romanos 13:8). Agora, a lei foi dada na negativa: Não isso, não aquilo, não esse também. Mas Jesus a transformou em positiva: “Amarás o Senhor, teu Deus; amarás o teu vizinho como a si mesmo”, e nisso está o cumprimento da lei.

Qualquer, pois, que violar um destes mandamentos, por menor que seja, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no reino dos céus; aquele, porém, que os cumprir e ensinar será chamado grande no reino dos céus. (5:19)

Mas daí Jesus disse algo que deve ter dado um nó na cabeça deles, pois Ele disse,

Porque vos digo que, se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no reino dos céus. (5:20)

Agora, isso deve ter sido um tremendo choque para os Seus discípulos, porque eles sabiam que ninguém era mais justo do que os escribas e os fariseus, porque esses homens só viviam para isso. E eles mostravam constantemente o quão justos eles eram, através das túnicas que exibiam, através das orlas das suas vestes. E apenas

através das suas ações, pois faziam pequenas coisas em suas orações e tudo isso indicava uma grande profundidade de justiça.

Eu quero dizer, esses são os homens que Jesus falou: “Vocês coam uma mosca” (Mateus 23:34). Por que eles coavam uma mosca? Porque a lei dizia que você não deveria comer nada com sangue. E por isso você podia ver um fariseu na esquina, enfiando o seu dedo na garganta para tentar vomitar. Você perguntaria: “O que há de errado?” “É que eu estava correndo e essa mosca entrou na minha boca”. Deu trabalho para ele se livrar da mosca, porque, é claro, ele não queria comer nenhuma comida que não tivesse sido completamente esvaziada do seu sangue e kosher. E agora Jesus está dizendo que eles têm que ser mais justos do que esses homens, se quiserem entrar no reino dos céus. Mas esses homens estavam praticando justiça sempre, esse padrão de justiça da lei.

Mas então, Jesus continua a ilustrar o que Ele quis dizer com isso, dizendo,

Ouvistes que foi dito aos antigos: (5:21)

Você percebe, os discípulos não sabiam ler em hebreu. Eles apenas sabiam o que a lei dizia através dos ensinamentos dos escribas e dos fariseus. As pessoas comuns não conheciam a língua hebraica. Quando eles retornaram da Babilônia, eles falavam a língua dos caldeus. Aramaico era a língua comum na época de Cristo, e grego, mas hebraico era apenas para os intelectuais. Por isso, eles não conseguiam ler as escrituras na sua própria língua. E eles dependiam dos escribas e fariseus para ensiná-los: “Ouvistes que foi” (5:21), vocês ouviram o que foi falado.

E Jesus apresenta aqui cinco dos ensinamentos dos escribas e fariseus sobre a lei, como eles as liam e interpretavam para o povo. E Jesus mostra como, primeiro de tudo, como eles a ensinava e depois declarava o que Deus queria quando a deu. E a diferença básica entre a maneira como eles a ensinavam e a forma que Deus a pensou era que eles a ensinavam puramente como algo físico a ser seguido, de uma forma física. E Jesus está declarando que Deus a pensou para ser algo espiritual, governando as atitudes espirituais do homem e que Deus está mais interessado nas suas intenções do que nas suas ações.

Agora, existem muitas pessoas hoje tentando ser tão cuidadosas em suas ações, mas suas intenções fedem. E Deus está interessado nas intenções, das quais as ações procedem. E por isso, o que uma pessoa faz pode não ter nenhuma validade por causa da sua real intenção. Uma pessoa pode realizar todos os tipos de boas obras para

Deus na igreja, ficando bem ocupado e fazendo coisas tão maravilhosas na igreja, mas a sua intenção pode ser má. E Deus desconsidera totalmente as coisas que uma pessoa faz por causa da sua real intenção. Deus está muito mais interessado na intenção do seu coração do que nas ações visíveis da sua vida.

E eles interpretavam a lei para controlar as ações das pessoas, quando Deus queria que a lei lidasse com as intenções dos homens. Assim, da maneira que eles interpretavam a lei, eles eram capazes de cumpri-la. Mas da forma que a lei foi originalmente criada, porque ela deveria governar o espírito do homem, o propósito da lei, na verdade, era o de tornar todo mundo culpado diante de Deus e para mostrar a culpa do homem. Mas ao invés disso, ao invés de lerem a lei e se sentirem culpado diante de Deus, e buscar a misericórdia e a graça de Deus, eles interpretavam tanto a lei e pensavam a estar cumprindo, ficando muito arrogantes e justos, e muito críticos em relação a todas as outras pessoas. E eles interpretavam a lei ao ponto de ter essa tremenda atitude de se auto justificar e também de orgulho, desdenhando todas as outras pessoas.

E isso ficava evidente, como Jesus disse, quando um fariseu ia ao templo e dizia: “Pai, eu te agradeço por não ser como outros, porque eu jejuo e oro”. E aqui ele está dizendo a Deus todas as suas virtudes. E Jesus disse que havia um pecador que foi ao templo e que ele não ousava nem levantar os seus olhos para o céu, mas com a cabeça baixa, ele batia no seu peito e dizia: “Ó, Deus, tem misericórdia de mim, pecador” (Lucas 18:11-13). E Jesus disse que ele desceu justificado para a sua casa. E o primeiro homem, as suas orações não significaram nada para Deus. Agora, isto porque eles interpretavam a lei de forma errada, apenas para comandar as ações exteriores do homem e não para lidar com o espírito.

E ao vermos Jesus traçar esse contraste, Ele primeiro ensina ou mostra como eles ensinavam a lei, mas então ele mostra a real intenção da lei. E por isso, ao vermos a intenção original da lei, todos nós somos culpados diante de Deus.

Primeiro,

[Vocês têm ouvido] *Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; (5:21)*

Na verdade, literalmente, não assassinarás.

mas qualquer que matar será réu de juízo. (5:21)

Agora, a lei não diz isso? Sim, ela diz: não matarás. Essa é a lei. Então por que Jesus

está discutindo isso? Você sabe qual era a intenção de Deus quando ele disse isso? Você sabe o que constitui a violação de 'não matarás'? Não é apenas pegar um taco de golfe e acertar a cabeça de alguém, não é apenas estrangular uma pessoa até ela sufocar, não é perfurar alguém com uma espada, pois Jesus disse,

Eu, porém, vos digo (5:22)

“Isso é o que eles têm ensinado a vocês, mas isso é o que digo, isso é o que a lei realmente diz”.

que qualquer que, sem motivo, se encolerizar contra seu irmão, será réu de júízo; (5:22)

Vocês percebem, que é essa ira desgovernada e irracional que leva ao assassinato. Agora, você pode ter uma ira desgovernada e irracional, mas que você consegue controlar, mas você sai por aí fervendo, constantemente com raiva. Jesus disse: “Olha, você já violou essa lei no seu coração, no seu espírito”. Mas porque você nunca pegou uma arma e atirou na cabeça de alguém, você sai dizendo: “Eu nunca matei ninguém. Eu acho que eu sou bem justo”. Porém, toda essa ira horrível pode estar fervendo dentro de você.

e qualquer que disser a seu irmão: Raca (5:22)

Que é um termo usado para desprezo, que significa “tolo”.

será réu do sinédrio; e qualquer que lhe disser: Louco, será réu do fogo do inferno. Portanto, se trouxeres a tua oferta ao altar, e aí te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, Deixa ali diante do altar a tua oferta, e vai reconciliar-te primeiro com teu irmão e, depois, vem e apresenta a tua oferta. (5:22-24)

Agora, eu aprendi em geometria que a menor distância entre dois pontos é uma reta. Isso pode ser verdade em geometria, mas não é necessariamente verdade quando se trata de se aproximar de Deus. Frequentemente, ao se aproximarmos de Deus, ao trazer a nossa oferta ao Seu altar, a aproximação direta a Deus não é uma linha reta, mas através de um irmão que ofendemos e depois voltamos e oferecemos a nossa oferta.

Agora, Ele disse,

Concilia-te depressa com o teu adversário, enquanto estás no caminho com ele, para que não aconteça que o adversário te entregue ao juiz, e o juiz te entregue ao oficial, e te encerrem na prisão. Em verdade te digo que de maneira nenhuma sairás dali

enquanto não pagares o último ceitil [o último centavo]. (5:25-26)

É claro que Ele está se referindo aqui à prisão dos devedores. Por isso, se dê bem com as pessoas, ame as pessoas.

Ouvistes que foi dito aos antigos: Não cometerás adultério. Eu, porém, vos digo, que qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar, já em seu coração cometeu adultério com ela. (5:27-28)

Agora, a primeira parte, muitos de vocês podem se gabar, dizendo: “Eu nunca cometi adultério”. Mas quando Jesus interpreta a lei como Deus a criou: “Eu, porém, vos digo, que qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar, já em seu coração cometeu adultério com ela”, então de repente nós murchamos e pensamos “puxa”. Porque esse desejo constitui culpa aos olhos do Senhor.

E vocês percebem a diferença em como Jesus interpreta a lei? Ele tornou todos nós culpados diante de Deus. Da maneira que eles estavam interpretando a lei, os deixava muito arrogantes e acreditando que podiam se auto justificar. Mas da forma que Jesus a interpretou, fez com que nós fôssemos culpados. E esse é exatamente o propósito da lei, fazer o mundo culpado diante de Deus, para que eles não tentem vir a Deus com a sua própria justiça, mas que busquemos a justiça que Deus proveu para nós, para que possamos nos apresentar a Deus justos, na justiça de Jesus Cristo. Por isso a lei foi a nossa professora, para nos levar para Jesus Cristo.

Agora, Jesus disse,

Portanto, se o teu olho direito te escandalizar, arranca-o e atira-o para longe de ti; pois te é melhor que se perca um dos teus membros do que seja todo o teu corpo lançado no inferno. E, se a tua mão direita te escandalizar, corta-a e atira-a para longe de ti, porque te é melhor que um dos teus membros se perca do que seja todo o teu corpo lançado no inferno. (5:29-30)

Agora, permita-me dizer que interpretar o sermão da montanha ou as palavras de Jesus Cristo, precisamos tomar cuidado com essa interpretação, porque se a nossa interpretação faz da passagem algo ridículo, então nós temos a interpretação errada. E percebendo isso: “se o teu olho direito te escandalizar, arranca-o e atira-o para longe de ti”, Ele não está falando literalmente para vocês arrancarem os seus olhos e jogá-los fora, porque com esse olho você olhou para uma garota, você sabe. Porque mesmo se você arrancar o seu olho direito e jogá-lo fora, você ainda tem o seu olho esquerdo. Se você é um ladrão, batedor de carteira, e para isso você usou a sua mão direita, e por

isso ela te escandaliza, corte-a. Se isso fosse literal, você desenvolveria a mesma habilidade com a mão esquerda.

E assim Ele não está falando literalmente sobre arrancar o seu olho ou cortar a sua mão, mas Ele está apenas tentando mostrar para você que o pensamento de se arrancar um olho é algo muito repugnante, repulsivo, eu tremo só de pensar. Isso me dá calafrios, pensar em arrancar o meu olho direito ou serrar a minha mão direita. Me dá arrepios em pensar na minha mão lá em cima da mesa ao lado da serra, pegando ela e pondo no meu bolso. Isso é repugnante para mim, só o pensamento já é repugnante.

Mas Jesus, com essa ilustração, falando deliberadamente de coisas que são tão repugnantes para nós, está apenas tentando nos mostrar a importância de se entrar no reino dos céus. E na realidade, isso é o mais importante para todos nós, mais importante do que ter todos os membros do meu corpo intacto é que eu entre no reino dos céus. E eu preciso fazer disso a prioridade da minha vida, o reino dos céus é o maior dos objetivos, o maior dos desejos, e por isso deve trazer para a minha vida grandes sacrifícios. E eu não deveria me preocupar com que tipo de sacrifício eu tenha que fazer nesse mundo que é temporário, porque eu estou buscando o eterno reino dos céus.

Na terceira ilustração Ele disse,

Também foi dito: Qualquer que deixar sua mulher, dê-lhe carta de divórcio. Eu, porém, vos digo que qualquer que repudiar sua mulher, a não ser por causa de fornicção, faz que ela cometa adultério, e qualquer que casar com a repudiada comete adultério. (5:31-32)

Agora, o assunto sobre divórcio é muito interessante e é muito relevante para os dias de hoje, por causa do alto índice de divórcio. E pela lei, se um homem estiver casado com uma mulher e encontrar algo impuro nela, deve lhe dar carta de divórcio. Naquele tempo, as mulheres realmente não tinham muitos direitos. Se o seu marido quisesse se divorciar dela, ele podia, mas ela não podia se divorciar dele. Não havia a opção para uma mulher se divorciar do seu marido, mas o marido podia se divorciar dela. E eles começavam, assim como hoje, a interpretar a lei.

Vocês sabem como as nossas leis têm sido tão interpretadas pelos tribunais, que elas se tornam cada vez mais liberais. Tanto que se um policial, caso um policial ao te prender não tenha uma causa provável para te revistar, mas sem essa causa ele te

revista mesmo assim e acha uma arma com você e um teste balístico prova que essa é a arma que matou aquele homem no final da rua, e você tem o relógio e a carteira do homem no seu bolso, mas o policial não informou os seus direitos ou não tinha um motivo para te revistar, você pode sair livre, porque nós assim interpretamos a lei.

Na verdade, eu vi outro dia quando eles soltaram um cara, porque ele estava usando uniforme da cadeia quando ainda estava em julgamento, o que deu a pressuposição de que ele já havia sido condenado, embora ele realmente fosse culpado e deles terem provas para isso. Porque eles não o deixaram usar um terno ao aparecer em frente do júri, mas vestido de presidiário, eles o liberaram. A liberalização da lei através da interpretação.

Agora, essa lei sobre o divórcio tinha sido extremamente liberalizada pela interpretação. Mas o que a lei considerava ser uma impureza na esposa? E havia uma escola rabínica que interpretava isso de maneira muito rígida como sendo se o marido descobrisse que a esposa não era virgem quando eles se casaram. Mas uma outra escola rabínica começou a liberalizar essa lei ao ponto de que se achasse uma impureza, como se a sua esposa não quisesse preparar café da manhã para você, do jeito que você gosta, então isso seria uma impureza nela. “Eu não gosto do jeito que ela cozinha. Aqui está a sua carta de divórcio”. E se você entregasse essa carta para ela, ela não tinha alternativa. Eu quero dizer, se o marido fizesse isso, ela estava perdida, não tinha nenhum recurso, ela estava fora.

Foi por isso que esse costume de dote se tornou popular. Porque o dote era na verdade um tipo de pensão adiantada. O dote era pago para o pai da garota, que guardava para ela, caso o seu marido a colocasse para fora, então ela tinha a sua pensão já estabelecida. O noivo pagava o dote antes de se casar. Dote é realmente uma pensão adiantada. Não era um mal negócio, quando divórcio é tão fácil e tão liberalizado.

E assim, isso era o que acontecia, muito fácil de se divorciar. Qualquer desculpa, qualquer impureza, e isso podia significar qualquer coisa. “Não gostei do jeito que ela penteou o cabelo, não gostei do visual dela de manhã, quando ela acorda”. Eles haviam liberalizado demais o divórcio. E assim Jesus está voltando para o original. Mas nós veremos mais isso quando chegarmos no capítulo 17 ou 19, quando veremos a lei de Jesus sobre o divórcio, porque Jesus começa a ampliar mais esse assunto. E nós não cobriremos todo esse assunto, mas esperamos até o capítulo 19.

Outrossim, ouvistes que foi dito aos antigos: Não perjurarás, mas cumprirás os teus juramentos ao Senhor. Eu, porém, vos digo que de maneira nenhuma jureis; nem pelo céu, porque é o trono de Deus; Nem pela terra, porque é o escabelo [o estrado] de seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande Rei; Nem jurarás pela tua cabeça, porque não podes tornar um cabelo branco ou preto. (5:33-36)

Isso foi antes das tintas de cabelo.

Seja, porém, o vosso falar: Sim, sim; Não, não; porque o que passa disto é de procedência maligna. (5:37)

Agora, Jesus está falando aqui sobre a enganação de ser capaz de dizer não, embora soe como sim, ou dizer sim quando você na verdade não quer dizer sim. Basicamente, Jesus está dizendo que você deve ser uma pessoa de palavra. Você não tem que precisar jurar. Você não tem que jurar estar dizendo a verdade: “Eu juro pela Bíblia que eu estou dizendo a verdade”. Mas você só tem que fazer isso se você for basicamente uma pessoa em quem não se pode confiar e ninguém acredita em você.

Mas você deveria ser uma pessoa de palavra. E quando você diz sim, você quer dizer sim, e quando você diz não, você quer dizer não. Seja o seu sim, sim, e o seu não, não, e não caia nessa de: “Bem, eu ficaria muito feliz em poder fazer isso. Vamos fazer assim, eu vou orar sobre isso, irmão”. Mas na verdade, você está dizendo realmente não, “eu realmente não quero fazer. Eu não tenho a menor intenção de fazer isso, mas eu não quero lhe dizer não, porque isso pode te ofender”. Se você diz sim, seja sim, se você diz não, seja não. Tudo o que passar disso é uma forma de encobrir a verdade.

Ouvistes que foi dito: Olho por olho, e dente por dente. (5:38)

Permita-me explicar como eles ensinavam essa lei. Primeiro, essa lei não foi dada para o povo. Essa lei foi dada quando Deus estava instruindo os juizes sobre os seus julgamentos dos casos que lhes eram trazidos, e deveria haver um equilíbrio da parte dos juizes. E Deus usou o olho por olho, dente por dente, para mostrar que quando você julga, faça um julgamento justo e equilibrado. Faça o julgamento ser apropriado ao crime cometido. Que seja olho por olho, dente por dente.

Assim, Ele está apenas falando sobre equidade de julgamento, mas é dirigido aos juizes, não aos indivíduos. Naquela porção da lei, Ele está instruindo os juizes, como eles devem julgar, ao se sentarem na cadeira de juiz. Mas eles começaram a interpretar isso de uma maneira pessoal, ficando algo comum a todos como olho por

olho e dente por dente. Mas eles não apenas estavam ensinando isso como um tipo de julgamento, mas eles diziam que isso era uma obrigação.

Agora, mesmo hoje, em muitas dessas famílias, você tem essas coisas fúteis acontecendo, olho por olho, dente por dente, e isso se estende por gerações. Você sabe, eles mataram um membro do seu clã, nós vamos matar um membro do clã deles. Eles bateram num membro do nosso clã, nós vamos bater num membro do clã deles, e nós estamos presos pelo dever, a nossa honra. E eles olhavam para isso como se fosse algo que eles estivessem amarrados pelo dever e pela honra. E isso seria uma violação da honra se você não agisse como olho por olho, dente por dente. Eles eram realmente determinados a agir dessa forma. Mas Jesus disse: “De maneira alguma!”. Primeiro, essa lei não tem algo de pessoal e vingativo nela, mas era algo para que os juízes encontrassem um julgamento com equidade.

Mas Jesus disse,

Eu, porém, vos digo que não resistais ao mau; mas, se qualquer te bater na face direita, oferece-lhe também a outra; (5:39)

Agora, existem aqueles que usam essa parte de não resistir ao mau como um caso contra os departamentos de polícia, mas isso é uma interpretação ridícula e tola, e por isso, não é a interpretação correta, porque Jesus não falava nada que era ridículo e tolo. Mais uma vez, Ele está dizendo que nós não devemos buscar vingança.

mas, se qualquer te bater na face direita, oferece-lhe também a outra; E, ao que quiser pleitear contigo, e tirar-te a túnica, larga-lhe também a capa; E, se qualquer te obrigar a caminhar uma milha [1600 metros], vai com ele duas. (5:39-41)

Naqueles dias, os soldados romanos podiam fazer com que você carregasse as mochilas dele por até uma milha. Pela lei romana, você podia estar andando pela rua e um soldado romano podia ir até você com a sua mochila e dizer: “Carregue isso por uma milha”. E você tinha que fazer isso de acordo com a lei romana. Você tinha que carregar por uma milha. E é claro, os judeus odiavam esse fardo que era o controle e o governo romanos. E eles falavam sobre rebelião. E como isso devia irritá-los, ter que carregar as coisas do soldado romanos por uma milha.

Jesus disse: “Se eles te obrigarem a caminhar uma milha, vai com ele duas”. Pense na oportunidade que você teria para evangelizá-lo durante a segunda milha. Ele ficaria impressionado: “Você é um homem diferente. O que está acontecendo aqui?”

Dá a quem te pedir, e não te desvies daquele que quiser que lhe emprestes. Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo, e odiarás o teu inimigo. Eu, porém, vos digo: Amai a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem; para que sejais filhos do vosso Pai que está nos céus; Porque faz que o seu sol se levante sobre maus e bons, e a chuva desça sobre justos e injustos. (5:42-45)

Deus trata todos os homens de forma igual, sejam bons ou maus. Ele faz chover sobre as boas e más pessoas. Deus não é parcial nessas coisas. Por isso, sejam como o vosso Pai que está nos céus. Abençoe aqueles que te amaldiçoam, ore por aqueles que te maltratam, ame os seus inimigos.

Agora, como eu indiquei no começo, a maneira que eles interpretavam a lei, as pessoas se sentiam auto justificadas porque estavam guardando a lei. Mas da forma que Jesus interpretou a lei, todos eles eram culpados. Agora, quando você olha a forma que Jesus está interpretando a lei, você se sente justo ou culpado? E assim você vê que a verdadeira intenção da lei era a de dirigir as atitudes (intenções) do homem. E quando a sua atitude estava errada diante de Deus, você estava errado diante de Deus e você então deveria buscar o perdão e a ajuda de Deus. Mas tudo dependia da forma que eles estavam interpretando a lei e da forma que ela havia sido criada, pensada para governar as atitudes dos homens.

Agora Jesus conclui:

Pois, se amardes os que vos amam, que galardão tereis? [Grande coisa!] Não fazem os publicanos também o mesmo? (5:46)

Você sabe, não é grande coisa sair por aí, amando todas aquelas que te amam. “Eu amo tanto vocês” – grande coisa! Você me ama? É natural que eu ame você também. Mas Jesus disse:

E, se saudardes unicamente os vossos irmãos, que fazeis de mais? Não fazem os publicanos também assim? (5:47)

Se você é apenas amigável, gentil e prestativo com aqueles que você conhece, com os seus irmãos, então o que você está fazendo a mais do que as outras pessoas? Se você apenas ama os que amam você, o que você está fazendo a mais do que todas as outras pessoas?

Agora, o que Ele está dizendo aqui é que como cristão você deveria estar fazendo mais

do que qualquer outra pessoa, e se você não está agindo assim, então como você pode se declarar como um cristão? A pergunta aqui é o que você está fazendo a mais do que uma pessoa que não é cristã? Você deveria fazer mais. E se você apenas ama aqueles que te amam, você não está fazendo nada a mais do que todo o resto. Se você apenas cumprimenta aqueles que te cumprimentam, ou aos seus irmãos, você não está fazendo nada diferente das outras pessoas. Se você é amigável com aqueles que você conhece, você não está fazendo nada demais, nada diferente das outras pessoas.

Então vem o clímax, e se você ainda não se sentiu como um pecador, Jesus disse:

Sede vós pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus. (5:48)

Primeira pancada. Eu não consegui! Eu fiquei longe de conseguir, por isso eu preciso de ajuda. E graças a Deus, Ele me deu a ajuda que eu precisava, através do perdão, através de Jesus Cristo, através do Seu sangue, derramado por mim.

Nós esperamos até a próxima vez para continuarmos com os capítulos seis e sete, porque nós não daríamos conta deles agora. Há tanto para se falar e se o Senhor vier antes que cheguemos lá, eu acenarei para você do outro lado do lugar onde estaremos sentados aos pés do Mestre, aprendendo mais e mais sobre o amor de Deus. Porque Deus, “nos mostrará nos séculos vindouros as abundantes riquezas da sua graça pela sua benignidade para conosco em Cristo Jesus” (Efésios 2:7).

Que dia glorioso não será, quando nós nos apresentarmos perfeitos diante do nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo. “Ora, àquele que é poderoso para vos guardar de tropeçar, e apresentar-vos irrepreensíveis [ou seja, perfeitos]” (Judas 1:24). É assim que Ele vai apresentar você diante do Pai. Isso não é maravilhoso? Não porque eu sou perfeito, mas porque me torno perfeito nele. A Bíblia diz que “nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade” (Colossenses 2:9), e que você é perfeito nele.

Você é completo ou você é perfeito nele. Ele irá lhe apresentar irrepreensível, com alegria, perante a sua glória, com abundante amor. Essa é a forma como Ele vai apresentar, quando você estiver diante de Deus, completo em Jesus Cristo. Apenas a graça de Deus pode fazer isso por nós. Você vê, a lei de Deus condena a todos nós à morte. Mas Jesus disse: “Eu vim para cumprir a lei”, por isso Ele morreu por nós. Por todo esse trecho, Jesus está falando sobre a lei. “Eu não vim para destruí-la, eu vim para cumprir a lei e os profetas”, e foi isso que Ele fez na Sua morte por nós, que somos culpados, porque a lei é espiritual e nós somos carnis. Paulo disse que quando

a lei veio, o pecado foi revelado e eu morri. Ela me destruiu. Ela me condenou à morte, porque eu era culpado.

Portanto, se você está lendo a lei dessa mesma forma, se sentindo todo cheio de si e auto justificado, dizendo: “Eu não sou como os outros. Eu nunca fiz essas coisas horríveis”, eu falaria para você pensar melhor. Quais são as intenções do seu coração? É para isso que Deus está olhando. Porque o homem pode olhar para a aparência exterior, mas Deus está olhando para o seu coração, e é nisso que Deus está interessado hoje; um coração quebrantado diante dele. Um coração que chora por seus pecados e iniquidade, um coração que tem fome e sede de Deus, porque eles então serão satisfeitos com a misericórdia de Deus e eles se tornarão puros, um puro desejo em seus corações por Deus e pelas coisas de Deus. Louvado seja o Senhor.

Pai, nós o agradecemos por ser o nosso guia, a lâmpada para os nossos pés, luz para o nosso caminho, para que andemos no caminho da justiça. Obrigado, Pai, mais uma vez, pelo privilégio de estarmos aqui hoje, compartilhando a Sua Palavra. E agora, Senhor, que o Seu Espírito Santo seja conosco, ao irmos embora, ficando conosco e nos guardando.

E Pai, nós não sabemos o que cada dia nos reserva, mas em meio à confusão, nós oramos pela paz em Jerusalém. Ó Deus, nós oramos para que o Seu reino venha e a Sua vontade seja feita aqui na terra como no céu, para que os homens não matem e destruam uns aos outros por causa de ódio, ganância e guerra. Nós queremos poder nos assentar debaixo do nosso próprio vinhedo e da nossa própria figueira, e viver em paz no reino, no mundo que o Senhor quer para nós. Em nome de Jesus nós oramos, Amem.

Que o Senhor esteja com vocês e lhes dê uma semana linda. Que você seja cheio com o poder do Espírito Santo e que você possa andar em amor, naquele tipo de amor que vem de Deus, que supera todos os obstáculos e barreiras. Que vocês realmente amem aqueles que os odeiam, e que vocês façam o bem àqueles que te maltratam, e assim demonstre as características e qualidades dos filhos do reino, em nome de Jesus.